



Aprovado  
10-5-2022  
António Lima



## VOTO DE SAUDAÇÃO

### Pelo Dia Internacional do Trabalhador

O Dia Internacional do Trabalhador, que se comemora no dia 1 de Maio, celebra as importantes conquistas já alcançadas ao longo de décadas de luta por melhores condições de trabalho, mas é também uma oportunidade lembrar o caminho que ainda está por percorrer para combater as injustiças e as desigualdades que continuam a afetar muitos dos que vivem do seu trabalho.

Esta longa caminhada começou no dia 1 de maio de 1886 quando milhares de operários, em Chicago, saíram à rua para defender a redução da jornada de trabalho para 8 horas. Mesmo enfrentando uma repressão policial violenta, que custou muitas vidas, estes homens e mulheres não desistiram e acabaram por conquistar, anos mais tarde, direitos e liberdade, passando a ser um exemplo e uma inspiração para todos os que lutam, ainda hoje, por melhores condições de trabalho e por melhores salários.

Em Portugal, foi a explosão da democracia, a partir de 25 de abril de 1974, que marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: cuidados de saúde públicos, educação, habitação, o direito ao trabalho e ao salário, o reconhecimento às férias e respetivo subsídio, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, de um salário mínimo nacional.

Foi também após esta data que se consagraram o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como uma nova forma de organização dos trabalhadores, as Comissões de Trabalhadores (CT).

Num momento em que, pelos efeitos da fortíssima inflação, da não reposição de direitos retirados no tempo da troika, dos baixos salários, das novas formas de precarização do trabalho, trabalhadores e trabalhadoras de todos os setores se têm manifestado pelo trabalho digno e pelo direito à habitação, é mais que nunca importante assinalar e valorizar o 1º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador. E lembrar que o direito a trabalhar, em condições justas e favoráveis, com uma remuneração justa e satisfatória, que assegure ao trabalhador e à sua família uma existência compatível com a dignidade humana, é um direito humano.

Importa, por isso, saudar todas as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores dos setores público, privado e social, por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade ou exploração, e a coragem de todos e todas que exigem dignidade, democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços públicos de qualidade,

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de saudação pelo 1.º de Maio.

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Vera Pires)